

profissional
& negócios

A referência do RH

EM FOCO
UM RETRATO ATUAL
DO RH SEGUNDO
PAULO BORBA,
DIRETOR DE RH DA
MWM INTERNATIONAL



CON NA RH

TUDO SOBRE
A EDIÇÃO
2009
DO MAIOR
CONGRESSO DE RH

EPIDEMIA

A GRIPE SUÍNA ADENTROU O AMBIENTE CORPORATIVO. O QUE FAZER?

BENEFÍCIOS

DEBATE EXPÕE OS DESAFIOS DOS MERCADOS DE REFEIÇÃO COLETIVA E CONVÊNIO

LIDERANÇA EM FOCO



Esse é o título do novo livro de Mário Sérgio Cortella e Eugênio Mussak, profissionais que há muito tempo estão envolvidos com o desenvolvimento de lideranças corporativas. A obra traz um caminho de muitas ideias a respeito do tema e algumas reflexões bastante interessantes. Confira uma rápida entrevista com os autores.

Qual é o objetivo central de "Liderança em Foco"?



▶ **Cortella:** Partilhar convicções e proposições sobre a natureza, o lugar e a construção da liderança como uma força vital para as sociedades e organizações; ademais, o intuito é favorecer uma reflexão que vá além da ideia de que líder tem sempre características "sobre-humanas" e, portanto,

se distancia da possibilidade real de cada um de nós.

▶ **Mussak:** Queríamos provocar reflexões e atitudes sobre a técnica e a arte de liderar, sempre lembrando que ser líder não é ter um cargo, e sim manter coerência com os princípios da liderança e exercer influência sobre outras pessoas em direção a resultados úteis e éticos.

Qual foi a maior dificuldade que vocês tiveram na confecção do livro?

▶ **Cortella:** Evitar redundâncias que têm sido cumulativamente apresentadas em muitos livros sobre o tema; por outro lado, não deixar de trazer à tona os conceitos e experiências que Mussak e eu já expressamos nas práticas e escritos que divulgamos no cotidiano, de maneira a vincular as sinergias e elevar as indicações.

▶ **Mussak:** Acredito que a dificuldade maior esteve ligada à administração da ansiedade, pois o tema é excessivamente vasto, e nós tivemos que fazer escolhas, procurando abordar

a liderança de maneira não acadêmica, respeitando o conteúdo e a forma, mas privilegiando o pensamento, a curiosidade e o interesse.

Muitos especialistas acreditam que vivemos hoje uma crise de lideranças. Afinal, como liderar em tempos de crise? Há alguma estratégia para isso?

▶ **Cortella:** Inspirar ideias, pessoas e processos, de modo a repartir visões, proteger missões, focar resultados e animar corações. É em momentos de crise que a liderança ganha mais relevância e, nesses, o importante é ter humildade para saber que não se aprende com os erros, mas, isso sim, com a correção dos erros. A melhor estratégia é rever caminhos e lançar pontes para o futuro.



▶ **Mussak:** Liderar é inspirar pessoas a darem o melhor de si em prol de um resultado comum e claramente definido. Liderar tem a ver com a cabeça, mas tem muito mais a ver com o coração. Líderes verdadeiros gostam de crises, pois é exatamente nelas que sua força é mais útil. Crises engrandecem as pessoas que

percebem nelas a oportunidade para avançar enquanto pessoas, superando limites, desengavetando forças, ampliando a visão do mundo e de si mesmas. Nessas horas, os líderes não são apenas necessários, são fundamentais.



LEI DE COTAS COMPLETA MAIORIDADE

Segundo a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego de São Paulo, no ano de 2001 apenas 12 empresas contrataram pessoas com deficiência. Em dezembro de 2008, mais de 6.613 mil empresas contrataram funcionários com alguma deficiência, totalizando mais de 92.662 deficientes no mercado de trabalho formal. Sinal dos tempos?